



PROJETO EDUCATIVO  
Casa Pastorinhos de Fátima – “Os Pastorinhos”  
Assistência Paroquial de Santos o Velho

### Introdução

Assistência Paroquial de Santos-o-Velho (APSOV) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), católica, fundada em 1932 sob a proteção de Nossa Senhora de Fátima, cuja missão é valorizar e dignificar a pessoa humana e incentivar a sua vivência e participação na comunidade, agindo em conformidade com a intervenção sócio caritativa e educativa da Igreja.

Atualmente, a Assistência tem em funcionamento diferentes valências: Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Posto Médico, Cantinas Sociais, Creche e Pré-Escolar, a funcionar em duas casas distintas.

A Casa Pastorinhos de Fátima – “Os Pastorinhos”, em funcionamento desde 1999, é a resposta socioeducativa às crianças e famílias, tendo atualmente capacidade para 188 crianças, nas suas valências de Creche e Pré-Escolar, dos 4 meses aos 6 anos. Tem as suas instalações na Rua das Janelas Verdes, 11- 1200-690 em Lisboa

### Missão

“Os Pastorinhos” tem como missão desenvolver a sua atividade, na área da educação, tendo como missão o acolhimento e integração de todas as pessoas num verdadeiro Espírito Cristão e em estreita ligação com os valores da doutrina da Igreja Católica, independentemente da sua nacionalidade, cultura ou religião, com vista a contribuir para uma verdadeira comunidade mais humana. Queremos contribuir para o desenvolvimento, educação, proteção e bem-estar das pessoas da nossa comunidade.

Canalizamos a nossa resposta na área da educação pré-escolar com o propósito de ser um apoio à família e à comunidade, acolhendo crianças de famílias residentes ou que trabalhem na freguesia, com carências financeiras, humanas ou sociais, tentando receber o número de crianças suficiente para poder encontrar um equilíbrio que privilegie a maior diversidade sócio/cultural possível. Acreditamos que é diante da

diversidade que melhor se educa para o respeito, a descoberta, a confiança, a curiosidade, o conhecimento individual de cada um, a consciência da riqueza de uma comunidade.

Com o nosso Projeto Educativo, pretendemos estimular capacidades, promover relações saudáveis e suscitar a consciência para o bem-comum, acreditando que dessa forma podemos contribuir para a igualdade de oportunidades e melhoria das condições de vida das pessoas da nossa comunidade.

## Valores

“Os Pastorinhos” assenta a sua proposta pedagógica no valor da construção de um conhecimento de si, dos outros e do mundo, no incentivo ao desenvolvimento das capacidades e competências de cada criança, no favorecer de uma relação de amizade e confiança entre o adulto consciente da sua missão de educador, e a criança, orientando a sua ação pelos princípios da doutrina da igreja católica: no bem que se escolhe livremente; no amor que se dá gratuitamente; na sabedoria que constrói, organiza e ilumina o conhecimento; na comunhão que sustenta a vida; e na alegria de quem vive e se reconhece amado.

O valor da **inclusão social** pelo acolhimento e envolvimento de todas as pessoas, independentemente da sua condição, de modo a mantermos viva uma comunidade mais humana, onde todos participam e se reconhecem parte ativa;

O valor da **diversidade** como forma de educar para o **respeito**, para o encontro com os outros e o mundo;

O valor da **liberdade** e da construção do **conhecimento de si** que nos leva a valorizar e animar a originalidade e individualidade de cada um. Incentivar a participação da criança como agente ativo do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

O valor da **experiência** como meio primordial de aprendizagem e participação ativa. Proporcionamos às crianças experiências onde são chamadas a assumir proatividade na condução das situações de aprendizagem, como uma forma privilegiada de desenvolvimento das suas capacidades e competências.

O valor da **amizade** e do **crescimento através da relação**. Acolhemos as crianças como elas são, dispostos a descobrir com elas, a sua identidade, na perspetiva de potenciar o crescimento e estimular o movimento interior para ir ao encontro, para querer conhecer os outros. Motivamos a criação de relações

autênticas entre o educador e a criança, e de relações fraternas entre todos os membros da comunidade escolar.

## Visão

Queremos que o “Os Pastorinhos” seja:

- Um lugar de encontro, de acolhimento, de relação, de confiança e de crescimento edificante;
- Uma comunidade educativa, com uma equipa pedagógica capaz de crescer, acompanhar e responder às necessidades da sua comunidade envolvente, que procura desenvolver a sua missão formativa e evangelizadora, plenamente integrada nos diversos contextos sociais e culturais do contexto em que se insere;
- Uma escola que colabora com as famílias numa educação integral da criança, oferecendo e propondo uma educação inspirada nos valores cristãos: da Verdade, do Respeito, da Liberdade, da Justiça, da Caridade, da Amizade, da Beleza, da Alegria e do Amor.

## Comunidade Educativa

Olhamos para a diferença como algo que soma, como algo que nos aumenta, ao invés de subtrair por se tornar barreira. Nos Pastorinhos, a diferença não resulta em *menos*, mas sim em *mais*, pois coloca-nos abertos e atuantes na resposta efetiva a todas as crianças. Todos somos únicos e é nessa realidade que queremos existir como comunidade educativa. Assumimo-nos como uma estrutura orgânica que corresponde totalmente aos princípios da Escola Inclusiva, tal como ela é visionada atualmente no cenário do sistema educativo português. Uma instituição composta por uma equipa (direção, coordenação, educadoras, auxiliares, técnicos e todos os colaboradores que viabilizam todo este projeto) que funciona com base numa comunicação estruturada através de diversos recursos (documentais e organizativos) que permitem a construção de um espaço de partilha e cooperação entre todos, que pretende ser inclusivo e eficaz na resposta a todas as situações.

Reconhecendo os pais como primeiros educadores da criança, privilegamos em primeiro lugar o acolhimento e encontro com a família, criando com ela uma relação efetiva, por forma a tornar a nossa proposta educativa consistente, enriquecida e participada pelos vários pontos de vista das pessoas que cuidam da criança. Por essa razão dizemos e assumimos que a família é um recurso organizacional essencial. Pais e outros cuidadores têm um lugar efetivo nas nossas equipas. Procuramos criar as

condições para que a família possa participar ativamente nos processos de reflexão e decisão que apoiam a gestão do programa de desenvolvimento de cada criança.

A Educadora é o interlocutor principal no processo de desenvolvimento e integração da criança na escola, apoiada por uma equipa multidisciplinar. É um modelo que guia e orienta, no contexto de uma relação de confiança que constrói com a criança, responsável por amadurecer a sua natural curiosidade sobre todas as coisas, e incentivar o conhecimento cada vez mais profundo sobre si mesma, dos outros e do mundo.

## Proposta Educativa

Apoiamo-nos em primeiro lugar numa visão pedagógica cristã onde cada pessoa se revela como um núcleo de múltiplas dimensões e relações: consigo mesma; com os outros; com Deus; e com a Criação. Considerando que a educação pré-escolar representa uma importante etapa no desenvolvimento e processo educativo da criança, é imperativo que esta se desenvolva numa base consistente, verdadeira e científica, sem perder do horizonte os quatro pilares da educação propostos pela Comissão Internacional sobre Educação para o séc. XXI: Aprender a Conhecer; Aprender a Fazer; Aprender a Viver Juntos; e Aprender a Ser. Nessa sintonia construímos o nosso programa de desenvolvimento, tendo como referência as bases científicas da pedagogia, alguns modelos pedagógicos e o conhecimento no campo da educação e do desenvolvimento humano, bem como as orientações pedagógicas e curriculares oficiais, que são disponibilizadas e propostas pelo sistema educativo em Portugal.

## Metodologia

“ Os Pastorinhos” investimos em manter viva a curiosidade própria da criança, em desenvolvimento. Nesta perspetiva seguimos a **linha das pedagogias ativas**, privilegiando o envolvimento da criança em todas as fases do seu processo de aprendizagem. Desde o planeamento, passando pela execução e terminando na avaliação, a criança é levada a tomar parte ativa.

Detemo-nos na relevância do **acolhimento** para o desenvolvimento de competências relacionais e socio emocionais no pré-escolar. Reconhecemos que o verdadeiro acolhimento favorece a confiança da criança nos adultos, levando a que cada um obedeça ao seu educador com naturalidade e alegria, e assim se lance nas inúmeras descobertas ao seu dispor, com a confiança de quem se sabe acompanhado.

Promovemos o desenvolvimento das suas potencialidades cognitivas, psíquicas e emocionais, aplicando-as à construção da sua identidade e do seu conhecimento do mundo. Favorecemos o amadurecimento de um **espírito crítico** que se vai revelando de **escolhas livres** pela verdade, logo, pelo bem.

Valorizamos muito, neste contexto, a **descoberta dos próprios limites e dificuldades** como ocasião de aprendizagem e construção de identidade. Queremos ajudar as nossas crianças no desenvolvimento de um **espírito crítico, sustentado numa sólida elaboração de perguntas**, para nos lançarmos juntos no caminho da descoberta de respostas. Queremos oferecer experiências em que o **erro**, a falha, o insucesso, a frustração, sejam vividos como um valor necessário para o crescimento e forma de alcançar a verdadeira felicidade.

A todo o momento nos deparamos com decisões metodológicas para a construção de um ambiente rico em limites estruturantes e livre de fronteiras condicionadoras.

Ao longo de um percurso de formação contínua, vamos assumindo e identificando bases sólidas em alguns programas e correntes teóricas, que nos têm ajudado a construir o nosso próprio programa e forma de pensar, centrado na criança como agente ativo no seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Apostamos assim no recurso a uma variedade de métodos, instrumentos e circunstâncias que favoreçam uma constante análise e significação da realidade vivida por parte das crianças. Assim, com base numa atitude de disponibilidade e reflexão estruturada, promovemos um processo dinâmico de ensino e aprendizagem.

Reconhecemos que o saber científico é suporte à competência técnica própria de cada educador e profissional que integra as nossas equipas pedagógicas.

Setembro, 2024